

## INFLUÊNCIA DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO RESULTADO DE TESTES SOROLÓGICOS ESPECÍFICOS PARA MYCOBACTERIUM LEPRAE DE CONTATOS DOMICILIARES EM REGIÃO ENDÊMICA

#100043

Ana Paula Mendes Carvalho (Ana Paula Mendes Carvalho) (/proceedings/100058/authors/338689)<sup>1</sup>; Angélica da Conceição Oliveira Coelho (Angélica da Conceição Oliveira Coelho) (/proceedings/100058/authors/338690)<sup>2</sup>; Rodrigo Correa-Oliveira (Rodrigo Correa-Oliveira) (/proceedings/100058/authors/338691)<sup>3</sup>; Isabela de Caux Bueno (Isabela de Caux Bueno) (/proceedings/100058/authors/338692)<sup>4</sup>; Francisco Carlos Félix Lana (Francisco Carlos Félix Lana) (/proceedings/100058/authors/335952)<sup>5</sup>

rs/influencia-do-perfil-epidemiologico-da-hanseníase-no-resultado-de-testes-sorologicos-especificos-para-mycobacterium-lepr)

### Apresentação/Introdução

A produção e divulgação de informações sobre casos de hanseníase e contatos domiciliares pode embasar o planejamento de novas ações e recomendações para o controle da hanseníase. O desenvolvimento de ferramentas para detecção precoce da infecção, previsão da progressão da doença em indivíduos expostos e identificação da hanseníase na fase subclínica tem sido considerado prioridade de pesquisa.

### Objetivos

O objetivo do estudo foi analisar a influência de indicadores epidemiológicos da hanseníase na resposta a três testes sorológicos específicos para o Mycobacterium leprae entre contatos domiciliares de casos de hanseníase em região endêmica.

### Metodologia

A população de estudo foi de contatos domiciliares de casos de hanseníase diagnosticados entre 2010 e 2015. A coleta de dados foi feita por visitas domiciliares com aplicação de questionário, coleta de amostras biológicas e avaliação dermatológica. Foi utilizado ensaio de imunoabsorção enzimática (Enzyme Linked Immunosorbent Assay - ELISA) para analisar a reatividade de anticorpos contra três antígenos (NDOHSA, LID-1 e NDOLID) e os títulos de anticorpos foram expressos como índice ELISA. Os indicadores epidemiológicos foram calculados por município de residência, considerando as informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e populacionais para o período de 2010 a 2015.

### Resultados

Observou-se maiores valores de média e percentil 75 para taxa média de detecção nos municípios de residência de contatos com soropositividade anti NDOHSA e menor valor de média para proporção de casos multibacilares nos municípios de residência de contatos com soropositividade anti LID-1. Estas diferenças foram significativas. Os demais indicadores (taxa média de detecção de casos novos de hanseníase na população de 0 a 14 anos, taxa média de casos novos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no diagnóstico, proporção de casos com grau 2 entre casos com grau de incapacidade avaliado) não apresentaram diferenças significativas para os três antígenos avaliados.

### Conclusões/Considerações

As associações não ocorreram de acordo com o esperado, uma vez que apenas dois indicadores apresentaram associação significativa com a soropositividade e que para um deles a relação foi inversa. Os indicadores epidemiológicos utilizados são influenciados por características operacionais dos serviços de saúde e podem não ter refletido adequadamente a endemia e a exposição ao bacilo na região, o que constituiu uma limitação para esta avaliação.

### **Tipo de Apresentação**

Oral

### **Instituições**

<sup>1</sup> Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Universidade Federal de Minas Gerais ;

<sup>2</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora ;

<sup>3</sup> Fundação Oswaldo Cruz-Fiocruz ;

<sup>4</sup> Universidade Federal de Minas Gerais ;

<sup>5</sup> UFMG

### **Eixo Temático**

Doenças Transmissíveis

### **Como citar este trabalho?**